

5. INSCRIÇÕES

A inscrição nas Jornadas deverá ser feita mediante o preenchimento do formulário online: <https://cutt.ly/Deuo2bh>

Os custos de inscrição são os seguintes:

Associados da APRH: 30 €

Não Associados: 40 €

Estudantes: 20 €

O pagamento da inscrição deverá ser feito para:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS
IBAN: PT50 0018 0000 2239 3699 0010 6

6. INFORMAÇÕES

Para informações adicionais contactar:

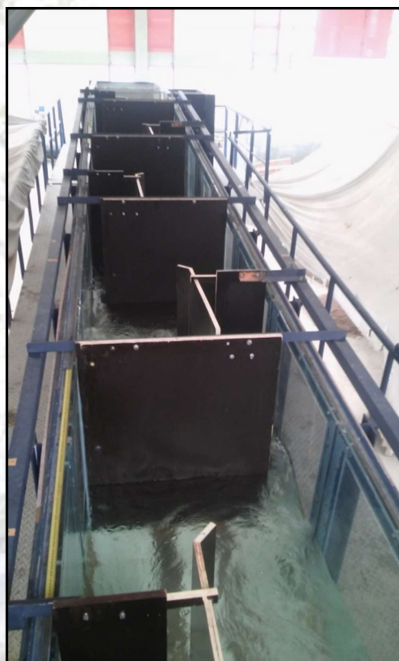
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS RECURSOS HÍDRICOS
a/c LNEC - Av^a do Brasil,
101 - 1700-066 Lisboa

Tel. 21 844 3428

Fax 21 844 3017

E-mail: aprh@aprh.pt

URL: <http://www.aprh.pt>



VI JORNADAS DE RESTAURO FLUVIAL



Lisboa, 28 de novembro de 2019

*Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Centro de Congressos (Sala 5)*

1.ª CIRCULAR

1. ENQUADRAMENTO

Os ecossistemas fluviais estão sujeitos a uma multitude de pressões como resultado do aumento da população humana. Os impactos à escala global incluem a homogeneização das comunidades biológicas, a poluição química por excesso de nutrientes, a deterioração da diversidade estrutural, da conectividade e da dinâmica de processos. Cada vez mais assiste-se a uma necessidade social premente de reverter o declínio da biodiversidade e substituir o funcionamento e os serviços perdidos dos ecossistemas aquáticos, permitindo a sua recuperação natural ou o restauro ativo.

2. OBJETIVOS

Promover a qualidade técnica de ações de requalificação fluvial e de restauro; analisar exemplos e práticas; sensibilizar os diversos agentes para a relevância desta temática para a sustentabilidade dos ecossistemas fluviais.

3. PROGRAMA

9:30 – 9:40	Boas vindas – Pedro Teiga (Vice-Presidente da APRH)
9:40 – 9:50	Abertura – José Maria Santos (ISA, Universidade de Lisboa Presidente da CEQAE)
9:50 – 10:10	Panta Rhei: decisão multicritério para restauro de conectividade a larga escala – Paulo Branco (ISA, Universidade de Lisboa)
10:10 – 10:30	Avaliação da continuidade fluvial em Portugal: criação de bases para a inventariação e caracterização de obstáculos em linhas de água - casos dos rios Sabor e Vascão – Jorge Bochechas (Divisão de Apoio à Gestão de Áreas Classificadas, ICNF)

10:30 – 10:50	Reabilitação de rios e ribeiras após incêndios de 2017, do projeto à obra – Pedro Teiga (E.Rio unip. Lda Vice-Presidente da APRH)
10:50	Intervalo para café
11:20 – 11:40	Requalificação e monitorização das ribeiras em Cascais – João Cardoso de Melo (CM Cascais, Cascais Ambiente)
11:40 – 12:00	Medição e avaliação do sucesso das ações de restauro fluvial: o caso de estudo no Rio Este – Giorgio Pace (CBMA, Universidade do Minho)
12:00 – 12:20	Sensibilizar para salvaguardar – cursos de água no EFMA – Luísa Pinto (Departamento de Impactes Ambientais e Patrimoniais, EDIA CEAAF)
12:20	Intervalo para almoço
14:00 – 14:20	Desafios para o restauro ecológico de corredores fluviais no noroeste Ibérico: o projecto LIFE FLUVIAL – Patricia María Rodríguez González (ISA, Universidade de Lisboa)
14:20 – 14:40	Restauro da conectividade fluvial na bacia do Vouga – o caso do LIFE ÁGUEDA – Sílvia Pedro (MARE, Universidade de Évora)
14:40 – 15:00	A utilização de modelos numéricos como ferramenta de apoio ao restauro fluvial – Ana Quaresma (IST, Universidade de Lisboa)
15:00 – 15:30	Debate
15:30 – 16:10	Visita ao modelo experimental de passagem de peixes no LNEC

4. COMISSÃO ORGANIZADORA E APOIO

Comissão Especializada (CE) da Qualidade da Água e dos Ecossistemas (CEQAE), com o apoio da CE da Água, Agricultura e Florestas (CEAAF) da APRH.